

Erros de ciclistas causam acidente

Andar na contramão, se distrair com fone de ouvido e levar caronas no quadro da bicicleta são alguns dos erros, dizem especialistas

Daniel Figueredo
Patrick Pereira

Pelo menos um ciclista sofre acidente no trânsito da Grande Vitória todos os dias, segundo estatísticas divulgadas pelo Batalhão de Trânsito (BP-Tran) da Polícia Militar. Dividindo com os carros as ruas sem ciclovi-
as, em alguns casos o erro parte do ciclista.

De acordo com o subcomandante do BPTran, major Cléber Bongestab, o erro mais comum cometido por ciclistas é trafegar na contramão. “Alguns acham mais seguro trafegar na contramão, mas isso é um grande erro”, alertou.

Andar na contramão, segundo o major, inviabiliza o cumprimento do artigo 201 do Código Brasileiro de Trânsito, que prevê que o motorista mantenha uma distância de 1,5m do ciclista. “É muito difícil fiscalizar, pois são dois veículos em movimento”.

Ele afirmou ainda que o Código de Trânsito deixa claro que os veí-

culos maiores devem zelar pelos menores. “Mas o ciclista deve ter atenção. Infelizmente, quando temos acidente, é comum termos vítimas. Eles também têm que respeitar algumas condições. O ciclista é uma das partes mais fracas no trânsito e não pode arriscar a vida na condução da bicicleta.”

Além disso, outros descumprimentos às normas de trânsito foram apontadas por ele, como a falta de uso de capacete, sistemas refletivos na parte traseira e retrovisor.

SEGURANÇA

O ciclista, muitas vezes, tem que trafegar em meio aos carros. Porém, de acordo com o diretor-técnico da Federação Brasileira de Ciclismo, Jefferson Cabral, muitos deixam de observar a própria segurança para evitar acidentes.

“Não adianta usar só capacete. Se andar na contramão, o motorista fica sem tempo de reação para desviar. Às vezes, está com fone de ouvido ou falando ao celular, está

“O ciclista é uma das partes mais fracas no trânsito e não pode arriscar a vida na condução da bicicleta”

Major Cleber Bongestab, subcomandante do Batalhão de Trânsito



CICLISTA TRAFEGA na contramão, na Avenida Vitória. Especialista diz que esse é um dos principais erros

desligado do trânsito e pode sofrer um acidente. Se está carregando uma pessoa no quadro da bicicleta, também pode ficar sem equilíbrio e tempo de reação”, disse.

Ele apontou que o desrespeito dos motoristas com os ciclistas

também é um problema, mas ressaltou que ter atenção é a única forma do ciclista preservar sua vida. “O trânsito é perigoso, tem que ter total atenção. O ciclista não pode acreditar que os outros vão respeitá-lo”, avisou.

Menina de 10 anos é atropelada em Vitória

Uma menina de 10 anos, que estava de bicicleta, foi atropelada no início da tarde de ontem na rodovia Serafim Derenzi, em São Pedro, Vitória, por uma mulher que dirigia um carro Logan branco.

A menina foi socorrida com ferimentos leves e levada para o Hospital Infantil da capital.

Segundo comerciantes da região, a motorista foi surpreendida pela menina que estava andando de bicicleta.

“Ela tentou desviar da criança que tinha saído de uma rua lateral, só que não conseguiu e acabou acertando a menina. Me falaram que, após o impacto, a menina subiu cerca de dois metros e acabou caindo de costas no chão”, contou um comerciante de 29 anos.

Outro comerciante disse que a tragédia poderia ter sido maior. “Ela foi uma heroína, pois ainda desviou o carro para não pegar a criança em cheio, mas acabou batendo no muro”, disse o homem de 38 anos.

CENAS DO PERIGO

FOTOS: ADRIANO HORTA/AT



CICLISTA fala ao celular enquanto pedala pela rua. Utilizar o telefone enquanto está circulando provoca distração e diminui os reflexos, o que pode causar acidentes.



A MAIORIA DOS CICLISTAS da Grande Vitória não utiliza os equipamentos de segurança obrigatórios. Dentre os eles estão capacete, sistema refletivo e retrovisor.



CICLISTA LEVA carona na parte traseira da bicicleta, na Glória, em Vila Velha. Apesar de estar na ciclovia, a carona diminui o equilíbrio e o tempo de reflexo no trânsito.



UMA CICLISTA atravessa a rua na contramão, na Glória, em Vila Velha. A travessia deve ser feita em linha reta no mesmo sentido dos carros, para que possam ter tempo de reação.

Ciclovi- as são solução, diz especialista

Enquanto motoristas e ciclistas dividirem os espaços em vias, o cuidado é a solução. Mas acidentes podem ser evitados com a construção de ciclovi-
as, de acordo com o diretor-técnico da Federação de Ciclismo, Jefferson Cabral.

“Um levantamento de todas as ciclovi-
as que existem na Grande Vitória foi feito pelo governo do Estado e fiquei impressionado com a quantidade que tem. São

muitas”, afirmou Cabral.

Porém, o problema é que as ciclovi-
as e ciclofaixas não estão interligadas, por serem antigas, explicou Jefferson. “Elas foram feitas quando ainda não tínhamos o problema de mobilidade que temos hoje. São muitos carros nas ruas.”

A falta de interligação entre elas faz com que os ciclistas entrem nas ruas e dividam o espaço com carros, o que pode causar acidentes.

“Quando o ciclista tem que compartilhar o trânsito é que os motoristas têm que respeitar o espaço de 1,5m”, alertou.

Ele disse que alguns lugares não possuem possibilidade de implementação de ciclovi-
as, como a Reta da Penha. “Com a implementação do BRT (corredores exclusivos de ônibus), onde colocariam uma ciclovia?”, questionou.

A solução utilizada e sugerida

por ele é optar por circular em vias mais tranquilas, nos bairros, que podem evitar acidentes graves.

“Sempre recomendo que, se for usar bicicleta para trabalhar ou ir à escola, a via usada para o carro é uma, para bicicleta é outra. Procure andar em vias menos movimentadas, onde as pessoas andam sem pressa. Aumenta um pouco a viagem, mas aumenta a segurança em mais de 100%”, ressaltou.

REPRODUÇÃO/TV TRIBUNA



CARRO bateu em um muro